

Animais submetidos ao modelo de hipóxia-isquemia (HI) neonatal reproduzem achados observados em humanos após esta encefalopatia, tais como déficit cognitivo, motor e comprometimento tecidual nervoso. O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento motor (força, coordenação motora e equilíbrio) de ratos submetidos à HI neonatal, observando-se a evolução deste comportamento em dois períodos. Foram utilizados ratos Wistar machos e fêmeas com sete dias pós-natal (DPN) para realização da cirurgia de HI. Para avaliação do comportamento motor os testes foram realizados em três dias consecutivos, duas vezes por dia, com início aos 22 ou 42 DPN; diferenças significativas foram consideradas quando $p < 0,05$. O *teste do Rota Rod* foi realizado com até 300 segundos por tentativa; no *teste de suspensão na barra*, foi avaliado o tempo e o deslocamento na barra; o *teste da escada horizontal* também foi utilizado, onde a caminhada dos animais foi filmada para posterior análise. A análise dos resultados indicou que na avaliação com o teste do Rota Rod houve diferença na latência de queda entre os grupos: os ratos HI permaneceram menor tempo no aparato no segundo dia de avaliação, no grupo 22 dias; aos 42 DPN o grupo HI apresentou menor latência no primeiro e segundo dia de avaliação. No teste de suspensão, o grupo HI ficou menos tempo suspenso na barra nos animais avaliados aos 22 DPN no segundo e terceiro dias de teste; aos 42 DPN, os HIs permaneceram menos tempo em suspensão, comparando-se aos controles, no terceiro dia de teste. O deslocamento na barra de suspensão foi menor nos grupos HI, avaliados aos 22 e 42 dias pós-natal, em relação aos grupos controle. Em conclusão, os resultados sugerem que tanto precocemente, 15 dias pós-HI, quanto mais tardiamente, 35 dias pós-HI, é apresentado uma expressiva alteração na coordenação motora nos animais submetidos à HI neonatal.